

POESIA

Podia ser diferente

Dimar Monteiro Sanca

Podia ser diferente
Na imensidão da escura fonte
Hospedei caravela
À luz de vela

Era escravidão
Vociferou contradição
Proclamou servidão
Ora, civilização

A fonte desaguou
Lá se foi um raiz
À vontade do algoz
Tempo durou

Rebelde impávida
Fruto da idade
Melhor tarde que nunca
Conheci a liberdade

Sóis floresceram
No lugar nada puseram
Riquezas destinaram
Àqueles que me aleijaram

Ainda nas curvas do passado
Sem encanto d'outrora ou vaidade
Esperançada, tenho estado,
Com a verdadeira liberdade

Podia ser diferente!